

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Paula Petrelli de Abreu

**Adolescentes em acolhimento
institucional: o processo de saída**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia (Psicologia Clínica) do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Lidia Levy de Alvarenga

Rio de Janeiro
Março de 2016



Paula Petrelli de Abreu

**Adolescentes em acolhimento
institucional: o processo de saída**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Psicologia (Psicologia Clínica) do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Lidia Levy de Alvarenga

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC Rio

Prof. Maria Inês Bittencourt

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Eliana Olinda

Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro

Professora Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016

Todos os direitos autorais reservados. É proibida a reprodução parcial ou total do trabalho sem a autorização da universidade, da orientadora e da autora.

Paula Petrelli de Abreu

Psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), especialista em psicanálise da infância e da adolescência pelo Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (SPIA-IPUB/UFRJ). Estagiou em instituição de acolhimento enquanto parte do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA/PUC-Rio) da graduação. Psicóloga do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (NOVO DEGASE).

Ficha Catalográfica

Abreu, Paula Petrelli de

Adolescentes em acolhimento institucional: o processo de saída / Paula Petrelli de Abreu; orientadora: Lidia Levy de Alvarenga. – 2016.

85 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2016.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Desligamento institucional. 3. Adolescente. 4. Vínculo. 5. Autonomia. 6. Luto. I. Alvarenga, Lidia Levy de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

A minha orientadora, Professora Lidia Levy de Alvarenga, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A minha mãe, por compreender os caminhos que decidi percorrer.

Aos meus colegas da PUC-Rio, SPIA-IPUB/UFRJ e NOVO DEGASE, e a todos os outros cujos caminhos se encontraram com o meu e com quem as trocas permitiram o crescimento profissional.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

A todos os adolescentes e jovens que atendi e acompanhei ao longo de minha formação e exercício profissional, com quem construí o maior aprendizado.

Resumo

Abreu, Paula Petrelli de; Alvarenga, Lidia Levy de. **Adolescentes em acolhimento institucional: o processo de saída**. Rio de Janeiro, 2016. 85 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo do referencial teórico da psicanálise, o presente estudo busca identificar as principais questões mobilizadas no processo de desligamento de adolescentes acolhidos institucionalmente que estão prestes a atingir a maioridade legal. Através de pesquisa bibliográfica, procurou-se compreender quais as principais angústias e inseguranças mobilizadas neste período. Realizou-se breve revisão da construção histórica e social do acolhimento institucional no Brasil e uma análise das políticas atuais e do contexto familiar e socioeconômico da criança e do adolescente encaminhados para os serviços. Foram discutidas as possibilidades de subjetivação e de construção do sentimento de pertencimento dentro da instituição, assim como a formação do vínculo existente entre o adolescente e esse espaço. A adolescência foi abordada através da perspectiva winnicottiana, considerando-se o momento de transição e de transformação que ela representa e a condição de vulnerabilidade social presente no grupo estudado. Compreendendo como fundamental a realização de um trabalho de luto diante de mais um rompimento de vínculos, repetindo suas histórias anteriores, foram levantadas propostas de intervenção que auxiliem o adolescente a realizar um atravessamento desse processo. Verificou-se que, para além da profissionalização e da promoção de moradia, a oportunidade de criação de espaços onde os adolescentes possam narrar suas próprias histórias se apresenta como recurso necessário para que venham a se apropriar delas. Com isso, pretende-se que tenham a oportunidade de construir outros caminhos e não permaneçam presos apenas à repetição da história pessoal e familiar anterior.

Palavras-chave

Desligamento institucional; adolescência; vínculo; autonomia; luto; narrativa.

Abstract

Abreu, Paula Petrelli de; Alvarenga, Lidia Levy de (Advisor). **Teenagers in institutional care: the process of exit.** Rio de Janeiro, 2016. 85 p. MSc. Dissertation - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

From the psychoanalytical theoretical framework, this study seeks to identify the main issues mobilized in teenagers in process of institutionally exit who are about to reach the age of majority. Through literature, we tried to understand what are the main anxieties and insecurities mobilized during this period. It was held brief review of the historical and social construction of institutional care in Brazil and an analysis of current policies and teenager's family and socioeconomic context. It was discussed the possibilities of subjectivity and construction of the sense of belonging within the institution, as well as the formation of the bond between the teenager and this space. Teenage was study by Winnicott's perspective, considering the time of transition and transformation that it represents and the condition of social vulnerability present in the studied group. Understanding the importance of the realization of a work of mourning before another break ties, repeating their earlier stories, intervention proposals were raised to assist the teenage to carry out a through this process. It was found that, in addition to professional training and housing promotion, the space creating opportunity where teens can tell their own stories is presented as necessary resource to come to appropriate them. Thus, it is intended to have the opportunity to build other roads and do not remain stuck only to repeat previous personal history and family.

Keywords

Institutional shutdown; adolescence; bond; autonomy; mourning; narrative.

Sumário

1. Introdução	8
2. Contexto histórico e atual do acolhimento institucional	12
2.1. Breve histórico	12
2.2. Panorama atual	16
2.3. Contexto familiar e socioeconômico	25
3. O que é possível na instituição de acolhimento	30
3.1. Instituição como organizadora	30
3.2. As dificuldades do/no espaço institucional	32
3.3. Vínculo e cuidado	39
3.4. Proteção e pertencimento	46
4. Entrar na vida adulta	52
4.1. Riscos e vulnerabilidade social	52
4.2. Autonomia e adolescência	57
5. Poder seguir adiante	63
5.1. O luto	63
5.2. Poder contar sua história	68
6. Considerações finais	77
7. Referências bibliográficas	80